

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Da Intelectualidade Algarvia

A vida intelectual da nossa Provincia está, de há um certo tempo, atacada de um dinamismo invulgar.

Sucedem-se os estudos sobre todos os aspectos da vida do Algarve, historicos, culturaes, artisticos, economicos, sociaes, etc.

A acção excitante que as comemorações dos Centenarios exerceram em todas as diversas actividades nacionaes, teve no Algarve um ambiente de receptividade excepcional.

As próprias comemorações na nossa Provincia foram de um cunho essencialmente regional pela grande percentagem de algarvios entre as entidades officiaes e representativas que nela tomaram parte. Se até o autor do auto representado em Sagres é um verdadeiro exemplar de algarvio, produto deste sol quasi tropical e do mar Atlantico quasi infinito, misto de materialismo e de espiritualismo, no qual o predomínio vai transitando conforme as relações de posição com o celebre verso de Dante, «in mezzo del camino de la vita».

Se olharmos para o campo economico-social, não podemos deixar de reconhecer que o Algarve tem sofrido acentuada transformação. O numero de organismos corporativos já existentes, a sua vida, é um indice bem claro de os algarvios terem compreendido bem como a Vida, amoldando-se aos varios condicionalismos de tempo e de espaço, acaba sempre por se impôr, isto é, as suas realidades basilares acabam sempre por triunfar da vaidade humana.

No campo espiritual há de facto qualquer coisa de novo. Então nos dominios da religião existe um autentico revigoreamento e, nalguns meios, um verdadeiro renascimento da Fé.

O Algarve teve sempre bastantes filhos escritores e poetas, cultores das obras de ficção. Mas abundam tambem os algarvios que se dedicam a trabalhar sobre factos, investigando, estudando o passado e o presente da nossa Provincia em todos os seus aspectos. Simplesmente, na grande maioria dos casos, o produto desses esforços raras vezes transcende o ambito dos amigos. E' por isso que quando encontramos um Alberto Iria, um Damião de Vasconcelos, um José Fernandes Mascarenhas, um Mario Lyster Franco, que não exitam em publicar o resultado dos seus estudos e pesquisas, sentimos uma grande e muito agradável surpresa.

Bem sabemos que eles não têm o mais pequeno auxilio ou mesmo incentivo das entidades e autarquias locais e que a impressão é cara e a venda compensadora não está garantida.

Mas uma Provincia que contra entre os seus filhos, Estacio da Veiga, o restaurador, com Martins Sarmiento, dos estudos pré-historicos no nosso País, e Athaide de Oliveira, o creador das monografias locais, deve fazer sentir, a quem de direito que a colectividade é tão usufrutuaria dos bens do espirito como dos trabalhos dos realisadores e dos inventores.

Tudo isto vem a proposito de ter sido creado em Faro, meio optimo por varios motivos para tal, o «Circulo Cultural do Algarve», cuja inauguração official teve fóros de acontecimento extraordinário pela magnifica conferencia do Prof. Hernani Cidade. O conferente é alguém no nosso meio cultural e erudito e, ainda mesmo quando se não concorde com todas as suas proposições, não deixa de ser um grande prazer espiritual ouvir-se um tal mestre.

O «Circulo Cultural do Algarve» estamos certos de que vae ter vida prospera. Os seus iniciadores são dignos de todos os elogios. E não lhes faltará o auxilio de todos aqueles para quem a «politica do espirito» ou o «primado do intelectual», dentro dos naturaes e logicos limites, constitue a parte mais bela da vida. Ou a Biologia Humana não fosse uma das taes verdades que se impõem.

Lembramos e calculamos bem que vamos de encontro aos desejos dos seus dirigentes, que o Circulo creasse uma secção editorial, que mais não servisse, de inicio, do que para editar as conferencias nele realizadas. O campo de acção delas seria assim extraordinariamente aumentado. E num próximo futuro, por que não editaria o Circulo, autores algarvios ou, pelo menos, estudos sobre o Algarve? Demos tempo ao tempo, não é verdade?

Jaime Bento da Silva

PELA CIDADE

Sociedade Orfeónica—Para comemoração do xii aniversário da sua fundação realiza-se hoje pelas 21 horas, na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, uma interessante sessão solene seguida de baile abrilhantado por uma excelente orquestra.

Curso de Milicianos—Nos dias 9 e 10 do corrente, retiraram desta cidade, os alunos do Curso de Sargentos Milicianos, que desde Agosto estiveram aqui frequentando o referido curso.

Concurso—Foram aprovados no concurso para Informadores Fiscaes, os srs. José Albino e João Rodrigues Tôrres Mendes, Escrivões das Execuções Fiscaes neste Concelho.

Informações

Termina no dia 28 do corrente, o prazo para o pagamento voluntário da taxa militar.

Para servir durante o periodo que decorre de 1 de Maio do corrente ano a 30 de Abril do próximo, para afilamento de todos os pesos, medidas e mais instrumentos de pesar e medir, foi designada a letra O.

A Nossa Paz!

Enquanto os dirigentes das nações em luta ajuizam opiniões, sondam pormenores, somam probabilidades que devem dar o valor da incógnita—*a Vitória!*—nos vários quadrantes da diplomacia, duas potências arrumadas, pelas leis geográficas, ao canto mais ocidental da Europa, orientam os seus destinos imperialistas à margem das armas e à sombra de direitos, que lhes advém da neutralidade mantida.

O reflexo das suas razões espelha-se além das próprias fronteiras e faz-se sentir em todo o mundo, sem que uma sombra de dúvida ou sombra de despeito embaciem a clareza da atitude escholidal.

O importuno quão impróprio aforismo «A Europa finda nos Pirineus» deixou de cruzar-se nas bocas dos ignorantes como ilógico e libertino, para ceder lugar ao axioma «A paz da Europa será cimentada em torrão ibérico!»

E' que a Peninsula, «Ilha pacífica»—magnifica expressão do Livro Encarnado espanhol—, pesará como valor real nas futuras conversações entre os adversários, quando do tratado de paz.

Em anos vindouros, depois das malquerenças e maisinações serem já sentimentos mortos, deixando assim os historiadores dos beligerantes de hoje analisarem a frio os acontecimentos presentes, estamos quasi em dizer que ao fixarem a acção pacificadora de Portugal e Espanha finda a guerra, hão-de parafrasear a legenda do busto de Molière, na Academia de França: «Rien ne manque à sa gloire, il manquait à la nôtre!»

O Circulo Cultural do Algarve iniciou a sua actividade com uma conferência do Dr. Hernani Cidade

Por não ter sido possível publicar no nosso número anterior o relato desta conferência, fazemo-lo hoje, porque consideramos a sua realização um acontecimento marcante da vida intelectual da provincia, de que não pode alhear-se o nosso jornal.

A sessão inaugural do Circulo Cultural do Algarve não podia ter decorrido sob melhores auspícios, Presidiu o sr. Governador Civil e constituíam a mesa os srs. Presidentes da Junta de Provincia e da Câmara de Faro, o Reitor do Liceu João de Deus e o Poeta Cândido Guerreiro. Em nome da direcção do Circulo falou o professor Joaquim Magalhães, do Liceu de Faro, que, depois de justificar a criação do circulo e de apresentar o illustre conferente, fez algumas considerações introdutórias acerca da cultura, tema que ia ser tratado pelo Dr. Hernani Cidade.

O orador iniciou a sua palestra perante uma sala repleta, que atentamente seguiu, durante mais de uma hora, a sua magistral lição sobre cultura e a sua acção.

O orador focou em primeiro lugar a importância da cultura, como meio de aproximação social entre os homens, atribuindo à literatura uma responsabilidade grande na tentativa de estabelecimento de uma fraternidade cristianíssima, pois pode, pelas suas possibilidades de ressonância emocional contribuir para um melhor conhecimento e, portanto, maior esclarecimento de consciências que assim mais facilmente podem aproximar-se e compreender-se.

Deu, depois, na leitura do simbolo clássico do escritor da renascença francesa, François Rabelais, em que se descreve como no templo de «la Bouteille» do reino da Quinta-Essência, o visitante toma a beberagem da sabedoria e do conhecimento, simile do que seja a Cultura,

maior alargamento de visão humana e de compreensão dos problemas da vida. Distinguiu ainda o papel da *erudição*, como auxiliar, e só como auxiliar, embora precioso e indispensável da cultura, e considerou a *civilização* como o resultado do progresso material no domínio das conquistas de maiores comodidades para a vida.

Analizou seguidamente alguns aspectos da Literatura portuguesa para documentar as três atitudes que o escritor pode assumir perante a vida. Em primeiro lugar a atitude idealista que transfigura a realidade e dela dá, por exemplo, na Idade Média, uma visão poética extremamente sedutora. Outra atitude do escritor é de apologética militante em que se salienta um Fernão Lopes, divulgador entusiasta do «Evangelho Português» ou um P.º António Vieira o homem e o artista que, em qualquer tempo e em qualquer país, mais eloquentemente lutou o dignificador combate com favor dos escravos, dos indios e dos judeus.

E, em terceiro lugar, documentou com José Régio, grande poeta português contemporâneo, a atitude introspectiva e analisadora da própria realidade intima do artista.

De qualquer modo a função social da Literatura é actuante no sentido de tornar o homem mais homem e a justiça mais justa.

Calorosamente aplaudido, o Dr. Cidade, foi depois muito felicitado pelos membros da mesa e por muitos dos assistentes, seus conhecidos.

O Dr. Hernani Cidade, que já visitou Tavira, a quando da inauguração do monumento aos mortos da Guerra, na qualidade de Presidente da Liga dos Combatentes, foi muito homenageado nesta 2.ª vinda à nossa provincia.

Subscrição para a imagem do Santo Condestável D. Nuno Alvares Pereira

Companhia de Pescarias do Algarve, 300.000; Companhia Barril—Três Irmãos, 250.000; Ven. Ordem do Carmo, 40.000; D. Maria Luiza Nunes, 5.000; D. Maria Maldonado, 2.500; Ten. Francisco Solesio Padinha, 200; Prof.ª D. Maria da Glória, 100; D. Maria Luiza Correia, 2.500; João Viegas Vidigal, 2.500; Anonima, 2.500; D. Rita Pereira, 1.000; Anonima, 2.500; D. Alzira Faisca, 1.500; D. Ermelinda Fonseca, 1.000; D. Maria Trindade, 1.000; D. Maria Adelaide Leiria, 1.000; D. Judite Corvo, 1.000; Anonima, 1.000; D. Alda dos Santos, 1.000; D. Aurelia Marques, 1.000; Anonima, 1.500; Pedro Gastas, 1.000; D. Ilda Pereira Patarata, 1.000; D. Maria Mansinho, 1.000; D. Maria de Jesus Guerra, 3.000; D. Maria Maria, 2.500; D. Maria Adelina Corvo, 2.500; José Ferreira, 1.000; D. Leonor do Carmo, 1.000; D. Candida Gaspar, 1.000; D. Ma-

Banda da Academia Musical Tavirense

Hoje, das 14,30 às 16,30 horas, esta banda dá o seu concerto musical no jardim publico, com o seguinte programa:

- I PARTE
- KRÜGER—P. D.—Laporta.
- HOMENAGEM A BRAGA—Ouvertura S. Morais.
- KE-SA-KO—Fantasia—Chappuis.
- MIREILLE—Opera—Gounod.
- II PARTE
- PONTO E VIRGÜLA (2.º acto)—Revista—H. Rocha.
- ALTO CAMARADA—P. D.—Char-daneh.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ABOIM.

ria da Gloria Gomes, 1.000; D. Candida Pires, 1.000; D. Maria Fausta Pilar, 1.500; D. Maria Pilar, 1.000; D. Maria Eduarda, 1.000; D. Benvinda Guimarães, 1.000; D. Mariana Mascarenhas, 1.000; João Mil Homens Caleça, 1.500.

Portugueses

e anti-comunistas como sempre

Datam de 28 de Janeiro de 1933 estas solenes palavras, que ninguém pode nem deve esquecer, proferidas quando da alocução que Salazar dirigiu, em S. Carlos, aos rapazes da *Acção Escolar Vanguarda*:

— «Doutrina essencialmente económica—aliás experimentada e de impossível adaptação á economia complexa dos povos civilizados—o comunismo converteu-se, por necessidade de combate, de defesa ou de infiltração nas massas, numa doutrina totalitária, com hoje se diz, em sistema completo de vida e organização social. Agregou a si todas as aberrações da inteligência e é, como sistema e independentemente dalgumas realizações materiais, a síntese de todas as revoltas tradicionais da matéria contra o espírito e da barbaria contra a Civilização. Ele é a «grande heresia» da nossa idade».

E mais adiante:
—«O comunismo... tende á subversão de tudo e na sua fúria destruidora não distingue o erro e a verdade, o bem e o mal, a justiça e a injustiça. Pouco se lhe dá da História e das experiencias seculares da Humanidade, da vida e dignidade da inteligência, dos purísimos afectos da família, da honra e pudor da mulher, da existencia e grandeza das nações, contanto que a sua falsa concepção de humanidade tenha podido arrancar a escravidão do homem e a sua máxima abjecção».

Assim falava, há dez anos, o sr. Presidente do Conselho.

J. A.

Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira

Abrindo magnificamente o ano de 1942 aparece no mercado, pontualmente, o fascículo 94.º desta publicação monumental, relativo, precisamente, a este mês primeiro do novo ano.

São do mais alto interesse as matérias tratadas neste número. Assim, os artigos *Deus*, que é notabilíssimo, *Determinante*, *Dessai*, *Desporto*, *Destilação*, *Desvio*, *Despejo*, *Desobediência*, etc. etc. todos inéditos e expressamente escritos para esta obra por uma pleiade de homens ilustres. Basta dizer-se que neste fascículo, que é acompanhado de duas lindas estampas em separado e outras muitas gravuras no texto, colaboram os Profs. Cunha Gonçalves, Carrington da Costa, Lepiérre, Marques Guedes, Barahona Fernandes, Mendes Correia, os Doutores Manuel Valadares, Salazar Carreira, António Maria Godinho, Pinto Loureiro, Gustavo de Freitas, Barros Bernardo, Lopes de Carvalho, Bernardino de Pinho, António Sérgio, Dias Amado, e ainda Eduardo Moreira, Cardoso Júnior, Guimarães Daupias, Rael Ferreira, etc., etc., etc.

Não podemos deixar de notar o esforço prodigioso dos editores desta monumental obra de cultura que conseguem, apesar da crise geral das matérias primas não diminuir o avultado número de páginas de cada fascículo e, conservando também a óptima qualidade dos seus papeis de impressão e estampas, não realizar qualquer aumento de preço, que continua a ser, por fascículo, de dez escudos quantia agora modestíssima, ainda com notáveis descontos para o regime de assinatura, além de ser mantida a interessantíssima modalidade de vendas da obra completa, encadernada, por pagamentos suaves, mensais, de reduzido montante.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O «Povo Algarvio» vende-se em Loulé, no Café Carioca.

Como êles a faziam e como ela é

Já alguma vez pensaste recordar a tua bela mocidade? Aquela mocidade em que brincavas com os teus companheiros?

Recordas-te daquêles tempos idos e que não voltam, em que fugias de casa de teus pais, ou á saída da escola, de bibe de riscado, mala a tiracolo, ias com os teus amigos brincar ás guerras?

Lembras-te?! Quando levavas á tua cintura, metida no cinto a tua espada de madeira e na cabeça um chapéu feito de jornal e ias para o largo debateres-te com os teus inimigos e que ficavas vencedor?

Foram nûvens que passaram... Que prejuizos nos faziam essas guerras? Simplesmente um bibe roto, um joelho esfarrapado ou umas palmatoadas no dia seguinte por não termos estudado a tabuada. Mas, tudo isto eram efeitos da guerra sem tiros.

Como eramos felizes! Tudo passou, como que uma gota de orvalho, ao cair na terra sôfrega de água!

Fôste crescendo! Deixaste de brincar no largo, para te applicares ao estudo. A tua juventude foi passando. Terminaste o teu curso. Finalmente, és um Homem!

E, todas essas escaramuças e guerras, como dantes brincavamos, passaram á realidade como num sonho mau, num pesadêlo! Agora, terás de lutar, muito a sério, terás de enfrentar o perigo que é o teu Dever! O Dever de um soldado, para defenderes a tua bandeira, a tua maior glória!

Mas nunca te esqueças de passar pela tua escola, pelos sítios onde brincaste, onde lutaste com os teus amigos, companheiros de colégio e recordar por instantes êsses momentos tão felizes, em que erguias, preso a um esgalho, um bocado de papel a que chamavas bandeira e que a levantavas quando saias vitoriosos!

Relembra êsses bocadinhos, essas horas em que eras herói, entre os teus camaradas, em que falavas da guerra sem pensares, na realidade, o que ela é!

Aquêles pensamentos que se podem dizer vãos, são agora verdadeiros!

O teu sonho transformou-se numa realidade!

E por fim, irás encontrar de novo os teus «inimigos» de escola, a teu lado, lutando pela Pátria!

Luis Bonifácio

Teatro ANTONIO PINHEIRO

Espectaculos da semana:

Hoje tem exhibição a grandiosa obra espanhola—*Carmen (A de Triana)* que conquistou um grande triunfo em Lisboa e Porto a avaliar pelas muitas semanas que se conservou no cartaz dos cinemas de estreita.

Imperio Argentina, rainha da canção e do baile gitano, é a grande atracção do filme.

A historia é emocionante: uma cigana, de olhos de perdição, espalhava amores e incendiava corações mas trazia má sina e desgraça aos que mais adorava.

Rafael Rivelles, Manuel Luna e milhares de figurantes colaboram com a extraordinária vedeta espanhola nesta super-produção realisada superiormente por Florian Rey.

Piratas da Pradaria, filme de aventuras com Charles Starret é um bom complemento do programa.

Quinta-feira—*A Mulher do Grande Senhor*, filme que segundo uma novela consagra num monumento tudo quanto um grande homem fez de notavel, mas a verdade é que, na fita, a homenagem é para a mulher pois foi ela que mais concorreu para uma grandiosa obra. Excelente realisação de Willian Wilman e bom desempenho de Barbara Stanwyck e Joel Mc Crea.

ENTREVISTANDO ALGARVIOS

No proximo numero vae este semanario iniciar a publicação de uma serie de entrevistas que dois dos nossos redactores se propuseram realizar com algarvios residentes em Lisboa e sôbre as diversas modalidades da vida algarvia. Para cada uma, escolheram aquele que lhes pareceu ser o melhor qualificado pela sua actividade pessoal, aquele cuja opinião seria mais interessante conhecer.

Depois desta serie seguir-se-á outra em que os entrevistados serão algarvios, tambem, mas residentes na Provincia.

Aproveitamos a ocasião para dar a saber aos nossos leitores que em breve iniciaremos a publicação de uma nova secção intitulada «Subsidios para uma bibliografia de escritores algarvios e de publicações sôbre o Algarve». Já temos alguma coisa para essa secção mas, por que desejavamos que essa colectanea fôsse o mais completa possível, para ela pedimos o auxilio de todos os que puderem e quiserem contribuir para esse fim.

Vida Corporativa

Nota de Abertura

Com o intuito de satisfazeremos varios pedidos que nos foram endereçados, sempre que o espaço no-lo permita daremos nesta secção o acolhimento devido á publicidade dos organismos mais importantes do Estado Corporativo Português.

Iniciaremos a abertura desta nova secção com apreciações, comentarios e noticiario sôbre a actividade exercida por um dos organismos que têm vincado superior personalidade neste regimen e tem sido alvo das melhores atenções por parte dos organismos congêneres como espelho de orientação.

Este organismo de character officioso, a Federação Nacional dos Industriais de Moagem, tem já uma vida de 8 anos de labor intenso na disciplina rude duma industria dificil e complexa de regulamentar.

Será abrangido neste sumario noticioso o seu Corpo de Agentes de Fiscalização, que espalhados atravez do paiz tem procurado manter a estabilidade dessa disciplina e das leis que condicionam a actividade industrial da moagem portuguesa.

Ferreira Torres

Fiscalização da F. N. I. M.

Transferencia de Agentes:—Da Moagem de Loulé para a de Vendas Novas, o Sr. Antonio Correia da Silva.

Da Moagem de Mertola para a da Ermidas-Sado, o Sr. Antonio Joaquim Pelicio.

Da Moagem de Ermidas-Sado para a de Loulé, o Sr. Rui Lobo Pimentel.

Promoções de Agentes:—Foi promovido a agente de 1.ª classe o Sr. Antonio Joaquim Pelicio e a 2.ª o Sr. Rui Lobo Pimentel.

F. T.

Dr. Jorge Correia
CLINICA GERAL

Rua da Porta Nova
TAVIRA

Consultas todos os dias
das 15 ás 17 horas

Assine o «Povo Algarvio»

UM GRANDE COMBATE DE BOX NO ALGARVE

Beni Levy contra Garcia Alvarez EM LOULÉ

No próximo dia 22, o Campeão Nacional de Box da categoria de meios médios encontrar se há em «match», com o «challenger» do Campeão de Espanha, em combate desforra.

BENI LEVY, que tem estagiado e treinado em Boliqueime, aceitou o repto do jogador espanhol e num gesto simpatico e cheio de nobreza desportiva, oferece a maior parte da receita deste combate, para a Santa Casa da Misericórdia de Loulé.

São dignos de elogio o «manager» Canelas Junior e a Direcção do Louletano Desportos Clube que gentilmente acedaram em colaborar com a Santa Casa da Misericórdia na grandiosa organização deste importante combate.

Ferreira Tôres

Campeonato Nacional de Futebol

1.ª DIVISÃO

No Estadio Padinha em Olhão

Um primeiro tempo de dominio dos algarvios sem resultados práticos por deficiencia de sistema

Um meio tempo da 2.ª parte de exhibição tecnica dos lisboetas que, oportunos no remate, alcançaram vantagem expressiva demais

OLHANENSE, 0 — BELENENSES, 4

Virtudes duma vitória...

O vencedor da Taça de Portugal desta vez conseguiu convencer melhor o publico algarvio sobre a sua tão apregoadada classe, especialmente a partir do 2.º «goal» em que a sua linha da frente se exhibio com vistosa perfeição.

A meio do segundo tempo e já mais descansados quanto ao resultado, foram postas a funcionar todas as «peças» da linha avançada dos lisboetas, até este momento desarticuladas pelo recuo dos interiores na vigilancia e protecção á linha intermediária, e então com todas as unidades de ataque a colaborar na ordenação dos avances pôde-se apreciar lances de futebol de bom estilo.

Os discipulos de mestre Artur José Pereira foram felizes na cuidadosa execução de jogo aplicada distintamente em cada uma das partes do encontro.

No primeiro tempo foi notoria a cuidadosa vigilancia e estreita marcação ao adversario para conservarem intactas as suas redes. O ataque era feito por «raids» isolados de 2 a 3 jogadores. Este pormenor de orientação demonstra conhecimentos de quem orienta a equipa sobre cada um dos jogos a efectuar.

E' muitas vezes factor decisivo para o «team» que se desloca—que no primeiro periodo, geralmente, tem de aguentar com o peso de toda a impetuosidade do adversario sedento de tempo superioridade reclamada pelo seu publico favorito—poder aguentar a fogsidade da equipa contrária na primeira parte para replicar na 2.ª contra o cansaço infrutifero do antagonista.

Um ponto obtido pelo adversario, nestas circunstancias, é, a mais das vezes, a alma duma victoria para o grupo da casa e a derrota, pela desorientação e desanimo, para club visitante.

Por isso os rapazes de Belem se ariscaram pouco ao ataque enquanto não puderam descaçar sobre o resultado, fazendo um jogo todo á base de atenção, energia e cautela.

Além da sua classe, que é incontestável, foi esta uma das virtudes victoriosas dos «ex-equipiers» de Scopeli.

...e motivos duma derrota.

O Olhanense o célebre Olhanense vencedor de 2 campeonatos nacionais, era equipa onde predominava o sistema de jogo magiar—de passes curtos, rendilhados e todo cheio de subtilidades—sistema este introduzido no nosso paiz pelos diferentes treinadores da escola húngara, desde o saudoso Akós do F. C. P., aos dos nossos dias. Sempre ouvimos dizer nos sectores da bola que o Olhanense «sabia jogar» e este termo era referindo-se ao famoso jogo-padrão das nossas melhores equipas como a do Porto, Belenenses, Benfica, Boavista, etc. que possuíam essa toada maravilhosa de jogo, que uns dizem agora ser menos pratico mas outros affirmam ainda ser de todos o mais vistoso.

Com o acolhimento no nosso paiz de treinadores estrangeiros com diferentes metodos e escolas foram-se destruindo essas toadas de jogo muito admiradas no continente, em prol dos discutidos sistemas M e W da escola inglesa e escoceza que aliam á sua meto-disação a concepção do jogador policia, guarda atento das unidades adversarias. Para qualquer destes tipos de jogo são necessarios, pelo menos, numa boa equipa um medio-centro de grande categoria e três avançados ve-lozes e bons chutadores, especialmente o avançado-centro que tem de possuir iniciativa e arcação para aguentar o choque da defeza contraria.

Pois bem: no domingo e inesperadamente o Olhanense apresentou-se com um sistema de jogo em profundidade que não sabemos bem se é «made in Olhanense» ou se «made in inspiração».

Grazina e os colegas da «media» lá se houveram como puderam com as

aberturas longas aos extremos em passes a meia altura. Isto quando tudo aconselharia a produzir-se jogo razo e curto para infiltrações e enleamento dos «backs» lisboetas.

Para a destruição deste sistema um só homem chegou: Feliciano. Deiem-lhe o jogo alto e verão como êle é o melhor defeza português.

Resumindo: o Olhanense jogou e dominou deveras na 1.ª parte, mas esse dominio salvo duas ocasiões soberanas de transformar—uma delas com evidente pouca sorte—morreram a maior parte das vezes nos «backs» lisboetas.

Dos quatro um «goal» foi maravilhoso

O primeiro ponto foi obtido aos 15 minutos da primeira parte depois de Abraão ter falhado uma intercepção da bola com o corpo contra o solo deixando-a escapar-se, e foi marcado, aproveitando serenamente o falhanço, por JOSE PEDRO que evitando o choque com o guarda-redes no chão transformou o tento.

O 2.º, um portento de execução é um daqueles «goals» que só por si valem um defazio. FRANKLIM no seu lugar de extremo esquerdo recebe uma abertura alta a cair sobre o angulo e num esforço magnifico eleva-se em corrida e no ar voltando-se com um esplendido golpe de rins, consegue enfiar o esférico no canto oposto da baliza, depois da bola ter feito uma pequena circumferência com o efeito da cabeçaça. Este ponto foi obtido aos 25 minutos da 2.ª parte.

O 3.º e 4.º foram obtidos com bons «shots» por RAFAEL e JOSE PEDRO aos 35 e 40 minutos da ultima parte.

Notas varias:

O Olhanense marcou 6 cantos contra o Belenenses sendo 5 na 1.ª parte. Aos 21 minutos da 2.ª parte e quando o resultado estava em 0-1 Moreira soufreu uma rasteira na grande area que não foi assinalada.

Arbitrou o sr. Eduardo Augusto de Setubal.

Ferreira Torres

Dr. Manuel Guerreiro Pereira

MÉDICO - ESPECIALISTA

Orgãos urinários e sexuais
HEMORROIDAS
DIATERMIA

Consultório

Rua de Santo António, 32-1.º

Telefone 57 Residência

Largo de S. Sebastião, 15

FARO

Bons impressos e carimbos

a preços economicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Investigando no PASSADO ALGARVIO

Dados interessantes extraídos do Manuscrito n.º 475 (da B. N. L.) sobre o Algarve:—Letra do século XVIII, 1 vol. inf. encadernado em coiro com dourados.

E continuando a descrever o mar de Faro diz:—«Tem outra barra pequena a que chamam a *Barreta*, por donde não podem entrar se não embarcações muy pequenas, e ainda q.^{da} em aguas vivas possam entrar alguns *pataxos*, ou *galês* he com grande risco, esta barreta vay correndo a levante por que as areas a vão mudando, e todos os annos se muda, e assy como se vay mudando a barra, vay fazendo com a nova corrente novo canal, o que tambem tem succedido neste novo canal por donde hoje se navega, que ha menos de dês annos, que a mudança da barra o fez de novo; ficando entupido o outro por donde se navegava, a que chamavão o canal de *carga palha*; para defender esta barreta, se intentava fazer hũ forte no ilhote a que chamão de Francisco Mr.^o, porem este o não defende porque fica a mais distancia, que a tiro de canhão, e alem deste inconveniente para senão fazer este forte, ha outro, que se faz para defender o canal, não pode defender a barra que daquy a 10 annos ou menos ficaria sem nenhuma serventia porque com a mudança da barra se terá feyto novo canal. Alem de todos estes obstaculos ha outro, e he que havendo vendavaes e aguas vivas, se alaga todo o sitio adonde se quer fabricar, e sendo de torrão não poderá resistir nem presistir contra esta inundação; e sendo de pedra e cal, custará muito dar-se-lhe firmeza sobre a agua, que ha de sair; e isto com a incerteza de que mudando-se o canal na forma em que dissecemos acima fique o forte inutil.

Porem com o caso em que não ouvera o risco de se mudar, a mesma barreta se defende por sy; porque se acazo entra alguma embarcação maior que barco, he hũa ventura que poucas vezes succede porque este canal he em voltas, e em qualquer das voltas pode ficar a embarcação encostada em seco, como a experiencia tem mostrado muitas vezes.

He a Cidade de Faro habitada de dous mil vizinhos e muy frequentada no trato e mercancia, tem duas Parrochias, tres conventos de Religiosos, que são Padres da Companhia Capuchos, e Franciscanos observantes, e outro de Capuchas da mesma Ordem de S. Fr.^o. Foy aquy trasladada Cadeyra Episcopal de Silves no ano de 1596—por causa de ser o Sitio doentio, sendo prellado Dom Affonso de Castellobranco: compoen se de sete dignidades, doze canonicatos, e seis meynos.

Todavia se esta Cidade se fortificasse como convem, pode ser socorrida pelo Rio q. vem de Tavira ou pela Barreta.

A paginas 116 tratando de Lagos diz assim:—«A córte dos Governadores do R.^o do Algarve he hoje Lagos; fica em hũa Bahía na lingua do Oceano Atlantico que costea o Algarve, cercada de muros ao antigo, sobre duas piçarras com 8 portas para a banda do mar, tem hũ forte chamado do *penham* cujos penedos sobre que está fundado vem comendo o mar, outro tem a mão esquerda deste do Penham chamado da *bandeyra*.»

E observando bem este precioso manuscrito conclui por admitir que a pessoa que o escreveu pensava em aumentá-lo, escrever mais sobre o Algarve pois que deixou folhas em branco para

Cristo-Rei

Do Secretariado Nacional do Monumento a Cristo-Rei, cuja sede é na Rua dos Douradores, 57, Lisboa, recebemos uma circular na qual relata a sua actividade para conseguir realizar a ideia que motivou a sua criação e de que extraímos os seguintes periodos por serem os mais interessantes:

O jornal «O Monumento»:—O nosso órgão de propaganda sairá brevemente. O Secretariado Nacional pede a todos os amigos desta iniciativa, que se empenhem para que este jornalzinho entre em todas as familias, pois o Monumento, para ser nacional terá de ser erguido com o óbolo de todos, ricos e pobres.

A oferta pelas Crianças de «Pedras Pequenas»:—A realza de Cristo foi proclamada, primeiramente no Seu nascimento pelo sangue de martirio das crianças; e depois nas vésperas da Sua morte, pelos vivos dos meninos do Templo. Por isso, as crianças têm uma primazia incontestável na glorificação de Cristo Rei, e não querem abdicar dela agora em Portugal.

As «Pedras Pequenas» renderam:

Em 1939 — 11.354\$20.

Em 1940 — 12.498\$80.

Em 1941 — 19.250\$00.

Nota—O total da subscrição nacional em 1942 era de 700 contos.

Estantes com armações de vidro

Vendem-se 7 e 1 balcão c/ armação de vidro próprias para ourivesarias ou perfumarias. Ver e tratar na Moagem Louletana—Loulé.

depois escrever sobre outros assuntos diferentes como fez.

O livro onde o manuscrito está tem 149 folhas, não diz quem o escreveu e apresenta-se sob o titulo de—«Algarve Geografia e Historia»,—e trata do Brazil, Africa, Asia, Portugal.

Continúa

Lisboa **Honorato Santos**
Bilhete de leitor n.º 2390—B. N

Noticias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Brites Baptista Falcão Santos, D. Lucilia Soares Mansinho Soares, D. Maria Valentina Peres Fernandes, e srs. Antonio Ramos Dias e Valentim Lopes.

Em 15—Menino Fausto Manuel Pires Dias.

Em 16—D. Maria Marília Ribeiro de Jesus, D. Maria das Dores Ribeiro de Jesus, D. Maria Emilia Ribeiro Padinha, e sr. Bernardino de Jesus Pereira.

Em 17—Tenente Joaquim d'Avellar Santos, e srs. Rodrigo Aboim e João José Bernardo.

Em 18—D. Zulmira de Mendonça Campos e sr. Emiliano do Nascimento Palmeira.

Em 19—D. Maria Izabel Marques Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro.

Em 20—D. Maria da Natividade Matos Rodrigues e srs. Joaquim Judice Leote Cavaco e Jorge Eleuterio d'Almeida Cruz.

Partidas e chegadas

Regressou de Condeixa-a-Nova, onde foi fazer um julgamento, o nosso particular amigo sr. Eduardo Viegas Mansinho, advogado nesta cidade.

Partiu para Estremoz, onde foi colocado, como Regente da Banda Municipal daquela cidade, o sr. Américo Ferreira dos Santos, antigo Chefe da Banda da Academia Musical desta cidade.

Doente

Já se encontra quasi restabelecido o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. Pedro Faria, carcereiro da cadeia civil desta cidade.

Acidente mortal

O trabalhador rural José Viegas Pereira, de 24 anos, solteiro, do sitio do Bengado, da freguesia de Santa Catarina, deste concelho, quando andava a caçar perto da sua residencia no dia 18 de Janeiro, foi vitima de um desastre com a espingarda, falecendo em 6 do corrente, em virtude dos ferimentos recebidos.

PITA

Compra-se qualquer quantidade. Carta com preço e quantidades para a Rua Dr. Barata, 25—Loulé.

Estabelecimento em Olhão

Instalado na rua principal desta vila, com ou sem mercadoria, serve para qualquer ramo de negócio—Trespassa-se. Carta á Administracão deste jornal ás iniciais A. S.

MEDICAMENTOS

Com a guerra tornou-se, como é compreensivel, dificultoso o fornecimento dos medicamentos, em grande escala. Uma guerra total impõe, forçosamente, restrições nos diversos sectores do abastecimento civil. Também não é menos lógica, porém, a necessidade que há em combater por todos os meios disponiveis e em atenuar essas restrições num sector de importancia tão vital como o do abastecimento em medicamentos.

Em Portugal, por exemplo, não tem faltado os produtos BAYER: como «Veramon» a «Panflavina», o «Atofán», etc. E porquê? Graças á actividade modelar e ao espirito de sacrificio dos farmaceuticos dos Laboratórios lá na Alemanha. O condicionamento dos mais importantes medicamentos é feito por intermédio da Câmara dos Farmaceuticos daquele país, á qual são atribuidos pelas entidades officiais competentes, contingentes fixados de medicamentos para todo o sector civil.

O condicionamento abrange actualmente cerca de 60 medicamentos todos muito usados entre nós, que a Câmara dos Farmaceuticos do Reich por intermédio das suas delegações manda distribuir, segundo cálculos exactos, pelas farmácias e outros clientes. Compreende-se desde logo que essa distribuição não pode ser feita segundo um plano simples, mas antes terão de ser considerados e ponderados os mais diversos critérios. Mas em primeiro lugar é assegurado o envio dos medicamentos para as tropas combatentes. Tal facto cria o problema da arrumação dos diversos artigos farmaceuticos nos meios de transporte, problema de grande importancia e complexidade.

Tão importante como a distribuição é a capacidade de fabricacão, que tem sido largamente ampliada em tempo de guerra. Por tudo, é digna de todos os louvores a actividade desenvolvida pela Câmara dos Farmaceuticos em prol da manutención do elevado nível sanitario do povo. Indiscutivelmente, o mais importante contributo para a garantia do abastecimento em medicamentos é e continua a ser, a mais estreita e mais leal colaboração entre o medico e o farmaceutico.

Annunciar no

«Povo Algarvio»
é ter a certeza de exito

Revistas e Jornais

«Gazeta das Aldeias»

Sumário do n.º 2003—...para afrontar as contingências do futuro, é necessário ter o animo temperado para aceitar restrições, sacrificios e sofrimentos; Bovinicultura continental—José Miranda do Vale; Plantas úteis—O Tupinambo—Artur Castilho; Questões de momento—A ensilagem—A. C.; Reacção do solo e Pehameter de Hellige; Em poucas linhas; Doenças contagiosas dos cães—J. V. de Paula Nogueira; Consultas—Laranjeiras atacadas por uma cochonilha—Doença das laranjeiras—Composiçao de calda cúprica para o tratamento do mildio da videira—R. M. M. da M.; Tifo ou cólera dos galinheiros—P. Nogueira; Prédio encravado—arranque de eucaliptos—Agua de poço—Imposto de trânsito—Menores e partilha de herança em comum—Muro de suporte—Sebe viva e marcos na extrema de propriedade—S. P. de Mesquita; Páginas dos Grémios da Lavoura; Informaçoes—Estatística—Legislação—Preço do arroz na presente colheita—Aviso aos viticultores—Manifesto obrigatório do óleo de bagaço—Distribuição de batata—intermediário dos lavradores.

Sumário do suplemento n.º 20—Objectivos da Campanha de Produção Agricola em 1942-1943; Memorial para os cultivadores de batata; Adubaçao em cobertura nos trigais; Aproveitar penisco e pinhão para semear pinhais.

«F. N. P. T.»—Boletim da Federaçao Nacional dos Produtores de Trigo, referente ao 1.º semestre de 1942—sumário: O custo da produçao na lavoura do trigo, do Eng.º Agronomo Henrique de Barros; Para uma geografia do trigo em Portugal, do Dr. Orlando Ribeiro; Consumo médio anual de trigo, milho e centeio no continente com destino á panificaçao, explicação do sistema adoptado para assegurar a auto-suficiencia em pão, do Eng.º Agronomo Pedro Belo; Novo processo de conservaçao de cereais armazenados, de Henrique Ferreira; Uma traiçao á Lavoura, do Dr. Victorino Nemésio; Panorama mundial da produçao de trigo, do Dr. José de Oliveira Boléo.

«O Monumento»—Orgão da propaganda do Monumento Nacional a Cristo Rei—ano 3.º, n.º 12, de 25 de Dezembro de 1942.



CABIDE MANEQUIM

Quem gosta de vestir com elegancia e quem preza o dinheiro que um fato lhe custa

Compra um **Cabide Manequim**

Estes cabides são feitos e escolhidos por medida. Em presença deste ótimo cabide desaparecem as cruzetas que produzem defeitos incorrigiveis e deformações nos fatos.

Modelos á escolha encontra V. Ex.^a no estabelecimento de:

José Maria do Nascimento
Rua 1.º de Maio, 1 a 5
TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricaçao.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricaçao cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Cavirenses: Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assinais-o.

Aparelhos de T. S. F.

LINDOS MODELOS

OTIMA SONORIDADE

1943

Para corrente alterna contínua e baterias

As ultimas novidades de rádio

VENDAS A PRESTAÇÕES

CONSULTE:

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

JOTA-BAR

Uma construção baseada em linhas simples mas modernissimas.

Um acontecimento sensacional

A primeira casa no género architectada toda ela em linhas dinâmicas.

Aparato exuberante,
conforto inexcedível.

☉ maravilhoso conforto
que há tanto se reclamava

Tinturaria Nicolau

Tinturaria a vapor—A melhor e a única na provincia.

Esta tinturaria tingue todas as qualidades de tecidos e peles. Tingue e arranja chapéus para homem ficando o trabalho perfeito.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas ha que tingem fatos e nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Séde em Olhão, Rua Almirante Reis, 108 — Filiais: em Faro, Rua Filipe Alistão, 15; em Vila Real de Santo Antonio, Rua D. Pedro V, n.º 71.

Em Tavira, Rua Almirante Candido dos Reis, n.º 53.

NOTA: As fazendas não ficam arrugadas.

Assinal o "Povo Algarvio"

Cunha & Dias, L.^{da} 8-RUA DA LIBERDADE-10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

CARLOS PICOITO ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4
FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Vende-se

Um piano marca Ronisch todo armado em ferro.

Nesta Redacção se informa.

Morada de Casas

Na Rua da Porta Nova, com varios compartimentos, duas cavalariças, palheiro, alpendre e quintal, vende: — Francisco Mendes Molina—Tavira.

CASA

De bom rendimento, vende-se na Rua Tenente Couto n.º 8, 10 e 12, composta de 1.º andar, r/c e quintal com poço.

Prestam-se informações—R. Tenente Couto n.º 15—Tavira.

Aceitam-se propostas — Estrada da Ameixoeira n.º 127—Lisboa N.

METODOS

De Corte português de Fatos. Vendem-se dois e ensina-se a cortar pelos mesmos processos. Tratar com Rocha Alfaiate, (ao Cano)—Tavira.

ACABA DE SAIR!

As populações urbanas e a guerra

pele

Alfere Miliciano Antero Nobre
Instrutor do Centro de Instrução de Tavira

Um livro acessível a toda a gente e que a toda a gente é necessário nos tempos que correm, porque compendia e resume

O que toda a gente deve saber de Defesa Passiva

PREÇO 5\$00

Pedidos ao Autor, acompanhados da importância e de 1\$00 para despesas do correio, para a Rua José Pires Padinha, n.º 40—Tavira.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

≡≡≡ "Povo Algarvio"

PROPRIETARIOS:

Valorizai as vossas terras

PLANTANDO ARVORES DE FRUTOS

dos mais acreditados e melhores viveiros da

QUINTA DA TAPADA

de CEIRA — (COIMBRA)

cujos proprietários Luiz Simões Leal & C.^a, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades, por intermédio do seu representante em Tavira:

José Damião Neto

Rua Paio Peres Correia, 8—TAVIRA

a quem devem apresentar os seus pedidos que serão bem e prontamente atendidos.

VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

Sempre as ultimas novidades
em Lanificios

Largo da Praça-TAVIRA

Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

Especialidade em Espingardas de Luxo

Sensível diferença de preços em qualquer modelo

José Viegas Mansinho

Das duas... uma

Se tem a pretensão de ser uma boa dona de casa faça as suas compras na

COMPETIDORA

de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Praça da Republica, 28-29 — TAVIRA

onde V. Ex.^a encontrará o maior sortido de

Lanificios para Fatos, Gabardines, Sobretudos, etc.

Completo sortido de Algodões e Chapelaria

Acaba de chegar para esta casa já confeccionado um enorme sortido de

Capas Alentejanas, Sobretudos e Samarras cujos se vendem por preços baratissimos.

Adquirir artigos nesta casa é poupar e con correr para a economia das vossas casas